

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião extraordinária.

2 Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às nove horas e
3 quinze minutos, nesta cidade de Sacramento, localizado na Rua Arnaldo
4 Zandonaide, número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada, o presidente Ílio
5 Borges de Araujo, deu início a reunião, com os demais presentes, Danilo Inácio
6 Padovani, Donato Ferreira Júnior, Henrique Spirandeli de Andrade,
7 Hermógenes Vicente Ribeiro, Marcelino Marra Batista, Marco Aurélio Martins
8 Borges, e com apenas direito de voz o Vereador Doutor Pedro Teodoro. A ata
9 da reunião anterior foi aprovada após a ressalva de Hermógenes para uma
10 pequena alteração que todos concordaram. Ílio explicou que a reunião
11 extraordinária seria para falar sobre o índice de reajuste anual da tarifa
12 operacional de água, sendo assim o único assunto da pauta. Marcelino disse
13 que visitou algumas das instituições dos membros que fazem parte do
14 COMUSA, visitando também alguns representantes que não tem participado
15 continuamente das reuniões, e aproveitou a visita feita a Associação Comercial
16 para falar com seu Presidente pois de duas licitações feitas pelo SAAE as
17 empresas de Sacramento não tiveram o interesse de participar e pediu que o
18 presidente fizesse uma maior divulgação. Marcelino mostrou um relatório que
19 entre os demais municípios o SAAE é o que tem a menor taxa, trouxe também
20 o índice do INPC de 9,8% que é parte da proposta de reajuste junto também
21 com o impacto da energia de 3,38%, pois mesmo com as medidas da redução
22 de energia o impacto foi de 20%. Marcelino fez uma apresentação em data
23 show sobre as instalações do SAAE e principalmente da ETE onde a lagoa
24 precisa de reparos que custam altos investimentos. Ílio questionou o porquê de
25 tal apresentação. Marcelino explicou que esses são investimentos necessários
26 para o bom funcionamento do SAAE. Marcelino apresentou os demonstrativos
27 que foram enviados aos demais membros. Dando continuidade a reunião
28 Marcelino comentou que deu ao colaborador Ivan a função de cuidar dos
29 assuntos ambientais do SAAE, e que vai trabalhar com a redução de custos e o
30 uso racional da água por parte das instituições municipais, pois essa é uma
31 conta alta que o SAAE paga, disse também que foi enviado a Câmara
32 Municipal para incluir no orçamento o pagamento de 10 presidiários que
33 trabalharão junto ao SAAE em um convenio que está sendo firmando entre o
34 SAAE e a SEDES Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e
35 Social. Ílio disse que essas informações são boas, mas que o Marcelino faça
36 uma síntese das informações para a razão do pedido do índice de reajuste.
37 Marcelino disse que o SAAE esta no limite de suas finanças, parte disso em
38 razão dos precatórios que foram pagos e que não será possível fazer nenhum
39 investimento necessário sem o reajuste, e com a previsão de aumento de KWH
40 e salários em janeiro, não conseguirá manter o SAAE. Marco Aurélio disse que
41 em janeiro de 2016 haverá o aumento da folha de pagamento que gerará um
42 grande impacto. Donato questionou se o índice já foi definido. Marcelino disse
43 que ficou em aberto e a sugestão foi de definir o índice para ser seguido e que
44 sua sugestão é o INPC, pois os reajustes dos salários são de acordo com ele.

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

45 Marco Aurélio disse que em outras autarquias o índice de reajuste anual já é
46 estabelecido e segue na forma de lei, não havendo assim a necessidade de
47 votação anual. Marcelino disse ainda que há a dívida da Santa Casa com o
48 SAAE e que tem estudado uma forma como será paga e que esta instituição
49 por não estar em dia com o SAAE não recebe o desconto de 40% como as
50 demais instituições. Disse também que uma das medidas de redução de custo
51 esta sendo feita sobre a redução das diárias de viagem. O Vereador Doutor
52 Pedro questionou se o aumento da tarifa da água influencia no valor do esgoto.
53 Marco Aurélio disse que sim, pois o valor do esgoto é de 50% do valor da água.
54 Ílio pediu uma tradução dos dados de eficiência. Marcelino disse que o foco
55 esta nas questões de inadimplência, e que esta em processo o investimento de
56 R\$ 226,000,00 em trocas de hidrômetros. Ílio perguntou se os hidrômetros não
57 são pagos pelos proprietários. Marcelino respondeu que na instalação dos
58 hidrômetros quando a ligação é feita o usuário é responsável pelo pagamento
59 do hidrômetro. A partir daí toda substituição fica a cargo do SAAE exceto para
60 casos especiais como roubo, incêndio entre outros casos. Marco Aurélio
61 explicou que a vida útil é de 5 anos e tem 4 mil hidrômetros com mais de 10
62 anos de uso e que o medidor chega ao ponto de não medir o consumo de
63 água. Marcelino disse que tem feito o combate ao roubo de água e que em
64 alguns casos foi necessário fazer boletins de ocorrência e que nos casos de
65 violação a multa de R\$133,12. O Vereador Doutor Pedro questionou sobre
66 assistência para famílias carentes que o SAAE aplica. Marco Aurélio respondeu
67 que existe um trabalho junto a Assistência Social que dá 40% de desconto,
68 mas para conseguir tal desconto é necessário estar com as contas em dia com
69 o SAAE. Ílio passou a palavra aos conselheiros para que esses tirassem suas
70 dúvidas. Danilo pediu desculpas pelo seu atraso e pediu para que sejam
71 objetivos e que gostaria de saber em valor real a necessidade do aumento.
72 Marcelino disse que seu pedido é que seja um reajuste de 13,18% sendo 9,8%
73 do INPC e 3,38% do peso do aumento da energia e a expectativa de aumento.
74 Henrique questionou a razão de não executar a Dívida Ativa. Marcelino disse
75 que foram lançados na Dívida Ativa e que há um custo operacional para
76 executar essas pessoas que seria muito alto para o momento. Marco Aurélio
77 disse que teve um período muito grande sem lançar as dívidas em Dívida Ativa,
78 e que para executar existe muita logística, e que tem o fato de prescrever e
79 esse ano será lançado mais 2 anos. Marcelino disse que quando a dívida é
80 lançada na Dívida Ativa terá certas restrições. Hermógenes questionou se a
81 pessoa que esta em Dívida Ativa recebe água. Marco Aurélio disse que as
82 pessoas mantêm uma regularidade atual e que a dívida inscrita é de débitos
83 passados. Danilo questionou o valor da Dívida Ativa. Marcelino não soube
84 responder ao certo. Marco Aurélio disse que o custo para a execução é muito
85 grande. Danilo e Henrique disseram que não seria assim tão caro e que o
86 Cartório de Protesto não faz a mesma cobrança de pessoa física para as
87 autarquias e não teriam tantos custos. Marco Aurélio disse que há mais gastos
88 envolvidos. Henrique falou que a dívida deveria ser negociada e isso deve ser
89 avaliado, assim com a questão da Dívida Ativa pois é injusto com a população

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

90 que mantém contas em dia. Marco Aurélio disse que há complicações por ser
91 um processo vindo de muitos anos e não há condições de cortar a água dos
92 inadimplentes pois é uma boa parte da população, e há também os que não
93 tem condição de pagar e para receber é necessário toda uma negociação.
94 Donato questionou essa inadimplência. Marcelino disse que tem procurado
95 executar todas as ordens de corte emitidas. Marco Aurélio procurou explicar
96 novamente. Dizendo que para efetivar a religação é necessário que seja feito o
97 pagamento de 30% da dívida e o parcelamento seria feito para o valor restante.
98 Porém tem alguns cidadãos que não tem condições de fazer tal pagamento e
99 que para cortar de todos os devedores geraria um grande conflito. Marcelino
100 disse que essa é uma discussão muito produtiva e que o SAAE deve ser mais
101 ativo nesta questão de cobrança da Dívidas Ativa. Assim sendo necessário
102 estudar o caso da contratação de um escritório de advocacia para esse
103 trabalho. Danilo disse que na Prefeitura Municipal há um grande número de
104 advogados que poderiam ajudar nessa questão. Marcelino gostaria que ficasse
105 claro a cobrança do COMUSA ao SAAE quanto as questões de cobrança das
106 dívidas e disse também que somente quando ocorre o corte é que as pessoas
107 procuram acertar suas dívidas. O Vereador Doutor Pedro disse que este é um
108 problema que começa errado na esfera Federal e que prejudica as demais
109 instituições e os aumentos acontecem de forma desmedida e prejudica as
110 pessoas carentes que não suportam tais aumentos. Marcelino disse que o
111 custo da água é muito pequeno e que com controle a conta poderia ser de
112 trinta reais por mês o que não passa de um real por dia. Hermógenes disse que
113 devem voltar ao assunto da pauta. Ílio questionou se todos estão preparados
114 para votar e questiona ao Marcelino qual sua proposta para o momento.
115 Marcelino reafirma o valor de 13,18%. Ílio põe o índice em votação.
116 Hermógenes disse que deveria ser só o valor do INPC, e não concorda com os
117 13,18%. Henrique disse que como representante da população é contra tais
118 aumentos, pois a situação não vai bem para o povo e disse que agora não é o
119 momento para fazer o reajuste, sendo que seria injusto para uma maioria da
120 população que vive do salário mínimo. Donato é contra o reajuste, pois
121 acreditou que o do ano passado seria o único. Marco Aurélio pediu a palavra e
122 disse que quando foi votado o reajuste no ano passado ficou em aberto qual
123 seria o índice a ser seguido para um reajuste anual. Danilo disse que estamos
124 em crise e a condição do país é extrema. Danilo disse que é a favor da fixação
125 de um índice, mas é contra o INPC, e não disse que o SAAE não tem sido
126 eficiente em questões de cobranças e desperdícios e também não concorda
127 com os gastos que tem sido feitos. Danilo lembrou também que o índice
128 aprovado só poderia valer no mês de novembro dando assim um ano do último
129 reajuste. Hermógenes diz que concorda com o INPC pois é o maior impacto da
130 folha de pagamento do SAAE. Danilo disse que é a favor do IGPM. Marcelino
131 disse que a não aprovação desse reajuste é prejudicial, pois a falta de certos
132 investimentos renderá penalidades ao SAAE e quem paga as contas do SAAE
133 é a população, e com a chegada do 13º salário e o reajuste do salário de
134 janeiro o SAAE ficará em uma situação negativa. E no mínimo o INPC seria

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

135 necessário. Marcelino disse que vai procurar uma solução jurídica para as
136 questões das dividas. O Vereador Doutor Pedro questionou se o SAAE esta no
137 vermelho. Marcelino disse que não, mas esta no seu limite. Marcelino decidiu
138 abrir mão dos 3,38% e pediu para os membros aprovarem o índice do INPC,
139 assim o aumento não seria tão significativo para a maioria das famílias. Danilo
140 não concordou com o INPC. Marcelino disse que no ano passado o reajuste
141 feito pela prefeitura foi de 6,22% e o SAAE também teve esse reajuste e houve
142 o aumento de 5% do aumento dado por longevidade, e com isso a folha de
143 pagamento passou do que é permitido, e os 9,8% seria o mínimo aceitável.
144 Donato disse que é necessário uma intensificação das cobranças. Hermógenes
145 sugeriu levantar todos os índices comuns para que seja assim estabelecido um
146 índice. Donato sugeriu deixar a reunião em aberto. Marcelino sugeriu que
147 reunissem no dia 17 para continuar a reunião. Todos concordam. Ílio declarou
148 a ata suspensa às dez horas e quarenta minutos.

149 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às nove
150 horas e trinta e cinco minutos, nesta cidade se Sacramento, localizado na Rua
151 Arnaldo Zandonaide, número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada, o presidente
152 Ílio Borges de Araújo deu início a continuidade da reunião do dia três de
153 setembro de dois mil e quinze, com os demais presentes, Danilo Inácio
154 Padovani, Lélío Aparecido de Souza, Marcelino Marra Batista e Marco Aurélio
155 Martins Borges e alguns participantes com apenas o direito de voz na reunião,
156 Inês Cristina Pacheco de Oliveira, Ivan Afonso Borges, Nilson Antonio da Silva,
157 Osny Zago, Honorina Rosa de Santi, Synira Manzan de Mello e o Vereador
158 Doutor Pedro Teodoro. Ílio informou que o assunto em pauta seria o reajuste
159 anual. Danilo deixou claro que é contra a continuação da reunião suspensa
160 conforme pedido do membro suplente Donato devido à falta do mesmo e dos
161 membros Henrique Spirandeli e Hermógenes Ribeiro que participaram da
162 reunião que ficou suspensa e não se apresentaram para essa reunião nem
163 seus suplentes. A Secretaria do COMUSA informou que Henrique justificou seu
164 impedimento de participar por email e que antes do inicio da reunião o membro
165 Marcelino ligou para o Senhor Hermógenes e o Senhor Marco Aurélio ligou
166 para o seu substituto o Senhor Thalhys e ambos justificaram que não poderiam
167 estar na reunião. Ao certificar no dia 17 o email do COMUSA a secretaria
168 encontrou os emails de Hermógenes, Thalhys e Donato enviados no dia 16
169 justificando suas ausências. Marcelino disse que convidou algum dos
170 funcionários do SAAE para que os membros do COMUSA fizessem as
171 indagações que julgassem necessárias. Ílio questionou se o SAAE estava
172 ciente da dificuldade financeira do país, onde muitas empresas não estão
173 dando conta de pagar seus colaboradores. Marcelino disse que o SAAE está
174 consciente sim da crise, porém o SAAE tem apenas uma fonte de renda. Disse
175 também que tem procurado investimentos através da Funasa, pois o SAAE tem
176 necessidade de investimentos imediatos principalmente na ETE para que o
177 município não perca o ICMS ecológico. Lembrou que o SAAE tem uma das
178 águas mais baratas da região e disse que a Inês e Synira fizeram um

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

179 levantamento sobre a Dívida Ativa. Lélío questionou se a proposta é sobre a
180 inflação. Marcelino disse que sim, pois o aumento dos salários e da energia
181 vem pesando, disse que o reajuste seria aplicado em outubro para ser cobrado
182 nas contas de novembro. Ílio questionou o porquê do reajuste não ser de
183 acordo com o INPC de janeiro a dezembro. Marcelino disse que como o
184 COMUSA aprovou em julho de 2014 seria necessário um ano depois, e que o
185 ano que vem é provável ser um índice menor. Danilo questionou se a proposta
186 seria fixar um índice para um ano ou para ser seguido todos os anos. Marco
187 Aurélio disse que o salário tem aumento anual pelo índice do INPC, assim
188 sendo necessário que a tarifa de água também seja reajustado por este índice.
189 O Vereador Doutor Pedro disse que os salário são reajustados de janeiro a
190 dezembro. Danilo propôs fixar um índice, porém no período do INPC, de janeiro
191 a dezembro de 2014 no valor de 6,22%, disse também que não aprovaria outro
192 índice se não este. Danilo pediu para que Marcelino saísse do SAAE pois seu
193 salário onera a folha do SAAE, e com o corte dessa despesa daria para fazer o
194 investimento da estação de tratamento, pois a economia seria de R\$ 24.000,00
195 até o final deste ano. Lélío disse que é necessário decidir, pois sempre
196 encontrarão empecilhos. Marco Aurélio disse que usar o índice de 6,22% seria
197 incoerente. Synira disse que ajudou o Marco Aurélio a elaborar a proposta de
198 aumento do ano anterior, informando que foi feito uma média dos 3 índices
199 utilizados, colocando também o peso das maiores despesas do SAAE como
200 produtos químicos e energia, explicou que o SAAE não pode dar um aumento
201 antes de um ano, e que o SAAE ficou 10 meses parado para ter o reajuste,
202 sendo que o INPC de janeiro foi utilizado para o reajuste anterior. Lélío disse
203 que se colocar tudo o que o tratamento de água utiliza o índice seria muito
204 maior que qualquer índice do governo. O Vereador Doutor Pedro questionou o
205 porquê de não utilizar a média dos 3 índices utilizados no reajuste anterior.
206 Danilo disse que ficaria menor e com isso o Marcelino não iria aceitar. Inês
207 disse que se for para utilizar a média dos 3 índices seria necessário colocar a
208 média dos produtos químicos e da energia assim como no ano passado e que
209 assim exorbitaria o índice. Marcelino disse que com a troca dos hidrômetros vai
210 melhorar o faturamento do SAAE e com o reajuste o SAAE conseguirá fazer
211 investimentos. Marcelino sugeriu não utilizar a medida do aumento da energia
212 e sim o INPC todos os anos. Lélío disse que o consumo de energia é muito alto
213 e assim o índice ficaria mais alto. O Vereador Doutor Pedro concordou que
214 definam o índice para todos os anos de agosto do ano anterior à julho do ano
215 vigente sem mais nenhum acréscimo e perguntou porque Danilo não votou a
216 favor disso. Danilo respondeu que ele não é o representante da população e
217 sim da OAB. Danilo disse que em sua soma o índice é de 9,53%. Marcelino
218 mostrou que é de 9,80% e explicou também que tem que abrir uma consulta
219 publica, dando a devida publicidade para a população dar suas sugestões.
220 Lélío disse que os insumos para o tratamento de água são altos e extrapolaria
221 os índices. Ílio perguntou se todos estavam prontos para votar. Danilo disse
222 que sua proposta seria de 6,22% e o INPC como reajuste anual. Synira
223 lembrou que é necessário definir o índice e o período. Lélío disse que é

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

224 importante o reajuste ser automático. Ílio pós a seguinte proposta em votação:
225 9,8052% do índice INPC, sendo reajustado anualmente na média do período
226 de agosto do ano anterior a julho do ano vigente, sendo a partir do faturamento
227 de outubro com vencimento em novembro. Marcelino votou a favor. Lélío disse
228 que analisando o que se gasta, devem aprovar, concordando com o reajuste
229 proposto. Danilo disse que seu voto é parcial, pois vota em 6,22% e é a favor
230 de um índice anual. Ílio disse que fica então aprovada a proposta. Danilo
231 lembrou que ao ler o regulamento do COMUSA alguns membros já estão em
232 condições de exclusão. Ílio encerrou a reunião as dez horas e dezenove
233 minutos. Nada mais a tratar encerro esta ata, Marcelino Marra Batista.

234

